



A EXPOSIÇÃO ITINERANTE DO PROJETO ILHAS DO RIO

Marcele Moura Vicente¹, Renata dos Santos Gomes², Priscila Gonçalves³ e Douglas de Souza Pimentel⁴

1: Bolsista de estágio interno complementar FFP, ibmpbi@gmail.com; 2: Pesquisadora do Projeto Ilhas do Rio e Pesquisadora Colaboradora do Museu Nacional - UFRJ, renatagomes@mn.ufrj.br; 3: Bolsista de Apoio Técnico das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, priscilag.costa@yahoo.com.br; 4: Coordenador GEIA e Professor Adjunto do DCIEN FFP, douglasgeia@gmail.com

Introdução: O Projeto Ilhas do Rio, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental e realizado pelo Instituto Mar Adentro no Monumento Natural das Ilhas Cagarras, promove pesquisa, divulgação científica e educação ambiental sobre a primeira unidade de conservação marinha de proteção integral do Rio de Janeiro. Em sua terceira fase o Projeto ampliou a área de abrangência do estudo, contemplando as Ilhas Tijucas e Maricás, Ilha Rasa, Cotunduba e Lagoa Rodrigo de Freitas.

A exposição itinerante consiste num baú adaptado do veículo urbano de carga JAC T-140 com exposição fotográfica, televisão com exibição de filme do Projeto com tradução para linguagem brasileira de sinais (LIBRAS), acervo da coleção zoológica didático-científica da Seção de Assistência ao Ensino (SAE) do Museu Nacional - UFRJ. Ao redor do caminhão, um boneco manequim equipado como mergulhador, microscópio estereoscópico para observação de material zoológico, painéis didáticos, livros do Projeto, material de divulgação e, dependendo do formato da exposição, uma tenda, delimita o espaço infantil.

Nessa fase, a exposição itinerante atendeu aos principais parceiros do Projeto Ilhas do Rio, como o Museu Nacional, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) nos Parque Lage e Paineiras, universidades públicas como Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), espaços públicos (Lagoa Rodrigo de Freitas e Orla de Copacabana) e particular (Marina da Glória), e escola.

Objetivos: divulgação das informações científicas geradas pelos pesquisadores e técnicos do Projeto Ilhas do Rio em diferentes localidades, sensibilizando um número maior de pessoas sobre a temática conservacionista.

Material & Métodos: Nessa terceira fase do Projeto foi analisado o perfil do público em 14 exposições itinerantes entre 2018 e 2019 (ver tabelas), realizadas em diferentes localidades do estado do Rio de Janeiro.

O baú do veículo urbano de carga JAC T-140 é adaptado com abertura lateral, onde o público pode observar a exposição montada no seu interior, pelo lado de fora. Dentro do baú fica a exposição fotográfica da fauna, flora, imagens do Arquipélago das Cagarras e das diferentes linhas de pesquisa do Projeto Ilhas do Rio, além da televisão com filme do Projeto e tradução simultânea para a linguagem brasileira de sinais (LIBRAS). Na bancada lateral fica em exposição a coleção zoológica didática/científica da SAE, Museu Nacional. Grande parte do material zoológico coletado para o levantamento biológico da área, iniciado em 2011, está depositado nessa coleção, parte integrante da exposição itinerante e de demais iniciativas da mobilização social do Projeto Ilhas do Rio. A coleção é formada, em grande parte, por animais conservados em via úmida, ou seja, preservados em álcool 70%. O acervo acessível da coleção é formado por animais conservados secos e taxidermizados, permitindo não só interação visual, mas também tátil, por parte do público. Um microscópio estereoscópico binocular promove a observação de zooplâncton e de estruturas de diferentes invertebrados marinhos. Um boneco mergulhador, equipado para atividades subaquáticas com as ferramentas de trabalho do pesquisador biólogo marinho/oceanógrafo, desperta o interesse para as atividades realizadas pelos pesquisadores. O público interage ainda, com material de divulgação, como folders, fotos, legendas de animais, guias de identificação de fauna e flora, cartilha, painéis paradidáticos e livros produzidos nas últimas fases. Dependendo do evento, o caminhão tem estrutura acoplada com tenda delimitando espaço infantil onde são realizadas atividades lúdicas, como pintura, oficinas e contações.

Toda a estrutura é montada uma hora antes das exposições com ajuda de profissionais, estagiários e voluntários qualificados no início de cada fase. A equipe, além de atuar na montagem e desmontagem, faz a mediação da coleção, informa o público sobre a atuação do Projeto Ilhas do Rio na UC e coleta as informações propostas para os visitantes na lista de presença (nome, assinatura, e-mail, ocupação/profissão e cidade/estado). Os profissionais da área, na análise dos dados, são os profissionais ligados à ciência, educadores, ambientalistas e turismólogos. Com a análise das listas foram gerados gráficos de ocupação (gráfico 1) e origem (gráfico 2) que traçam o perfil dos visitantes que atenderam as 14 exposições.



Fotos da Exposição Itinerante com exposição fotográfica, filme, coleção didática/científica da SAE e boneco mergulhador. 1. Bolsista UERJ/FFP Marcele Moura com o público. 2. Bolsita do Projeto Ilhas do Rio Bruno Ielpo com público infantil. Fotos: Renata Gomes.

Resultados: Os dados analisados no presente trabalho correspondem a **14** exposições itinerantes do Projeto Ilhas do Rio realizadas no período de 19/05/2018 a 1/06/2019, um intervalo dentro da terceira fase do Projeto. No total, **2641** tiveram informações sobre o Projeto Ilhas do Rio, através da interação com a coleção zoológica didática/científica da SAE, material audiovisual, material de divulgação (livros, folders, fotos, painéis didáticos, guias de identificação e legendas zoológicas), exposição fotográfica, observação de material biológico em microscópio estereoscópico e o manequim de mergulhador equipado.

Tabelas com	•		<u> </u>		número	de			
assinaturas por evento.									

assinaturas por evento.		
25%	■ Estudantes	
38%	Profissionais da Área	
	🚾 Outras Ocupações	
26% 11%	■ Não informado/ Não Identificado	
Gráfico 1		_
1% 14%	Rio de Janeiro	
4%	Outros Estados	
	Estrangeiros	
81%	■ Não informado/ Não Identificado	
Gráfico 2		

Exposição Itinerante	Público	Exposição Itinerante	Público
I Exposição Itinerante - Turismo Cultural MNRJ	397	VIII Exposição Itinerante - SNCT JBRJ	110
II Exposição Itinerante – 200 anos do MNRJ	451	IX Exposição Itinerante - 50 Anos do IB / UFRJ	133
III Exposição Itinerante – Bosque da Barra	93	X Exposição Itinerante - XIX Marina da Glória	77
IV Exposição Itinerante - Colégio	325	XI Exposição Itinerante - Rei e Rainha do Mar	41
Newton Braga	020	naiiiia do iviai	
		XII Exposição Itinerante -	87
V Exposição Itinerante #Museu Vive - MNRJ	442	Paineiras	
		XIII Exposição Itinerante - Parque	120
VI Exposição Itinerante 28ª UERJ sem Muros - FFP	158	Lage	
Sem Muros - FFP		XIV Exposição Itinerante – II Mutirão de Limpeza da Lagoa	89
VII Exposição Itinerante - XXIII	118	Rodrigo de Freitas	
SEMATEC IFRJ		Total	2641



Exposição Itinerante com espaço infantil. 3. Exposição Itinerante no Parque da Quinta da Boa Vista como parte do evento #MuseuVive. 4. Público observando zooplâncton no microscópio estereoscópico com ajuda de voluntária. Fotos: Renata Gomes.

Os gráficos I (profissão) e II (origem) obtidos através do preenchimento da lista de público revelam o perfil do visitante nas 14 exposições realizadas. Grande parte dos visitantes eram estudantes (ensino fundamental, médio e superior), moradores do estado do Rio de Janeiro de diferentes municípios. Com relação à profissão, muitos dos visitantes eram profissionais de áreas de atuação não relacionadas à temática do Projeto Ilhas do Rio (26%), sendo apenas 11% ligados à ciência, educadores, ambientalistas e turismólogos. A quarta parte dos visitantes não deram informações sobre profissão. Com relação à origem foram poucos os registros de estrangeiros (1%), apesar da exposição itinerante ter passado por locais onde seriam esperadas essas assinaturas (Parque Lage, Paineiras, Marina da Glória, Jardim botânico do Rio de Janeiro), assim como poucas assinaturas eram de turistas brasileiros (4%). Apenas 14% do público não informaram onde residiam.

Nesse período foram confeccionadas 14 guias de saída da coleção zoológica didática/científica da SAE relativas ao empréstimo de **428** lotes do acervo conservado em via úmida, seco ou taxidermizado para as exposições itinerantes do Projeto Ilhas do Rio. Desses 428 lotes, 370 eram consevados em álcool 70%, 52 eram animais conservados secos e 6 taxidermizados.

O procedimento de empréstimo dessa coleção viabiliza o uso do acervo como ferramenta em ações de mobilização social e educação ambiental do Projeto Ilhas do Rio. A sensibilização do público sobre a conservação da biodiversidade, com a observação e mediação da coleção através dos profissionais, estagiários e voluntários, envolve a sociedade nas questões do uso sustentável da UC.





5. Coleção didática/científica da SAE na Exposição Itinerante com acervo conservado em via úmida e seco. Foto: Renata Gomes.

Os empréstimos do Projeto Ilhas do Rio junto ao Museu Nacional contribuem para a estatística anual de empréstimos da coleção na SAE. Além do Projeto Ilhas do Rio, os grandes usuários da coleção são os professores de escolas públicas e particulares do Rio de Janeiro que podem agendar empréstimo on line através do blog da SAE, no endereço: https://saemuseunacional.wordpress.com/. O projeto Ilhas do Rio disponibilizou em sua página parte do acervo coletado ao longo das pesquisas do Projeto Ilhas do Rio no Monumento Natural das Ilhas Cagarras: http://ilhasdorio.org.br/

Considerações Finais: A exposição itinerante promove o conhecimento científico numa linguagem acessível, cumprindo seu papel no que diz respeito à democratização da ciência e promoção do engajamento dos cidadãos nas questões de gestão e turismo sustentável da Unidade de Conservação (UC). Além disso, leva o acervo do Museu Nacional, parceiro do Projeto Ilhas do Rio, para diferentes ações extramuros (atividades de extensão como Aniversário do Museu Nacional, Turismo Cultural e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia) e aproxima as escolas públicas e particulares da educação não-formal em ciências.

6. Exposição Itinerante no Instituto de Biologia – UFRJ. 7. Técnico da Mobilização Social do Projeto Ilhas do Rio, Manasi Rebouças, na Exposição Itinerante do Colégio Brigadeiro Newton Braga. Fotos: Renata Gomes.



PARCEIROS:











REALIZAÇÃO: PATROCÍNIO: